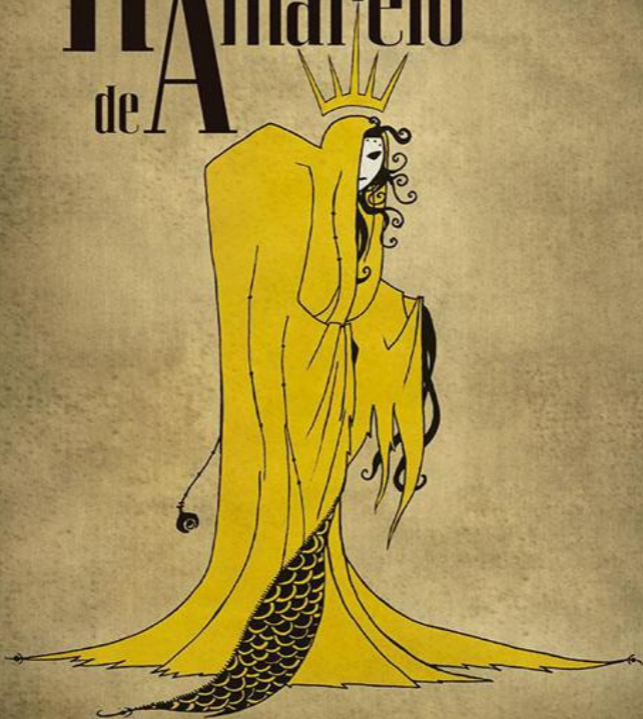


o Rei de Amarelo

ROBERT W.
CHAMBERS

intrinsic



DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [Le Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

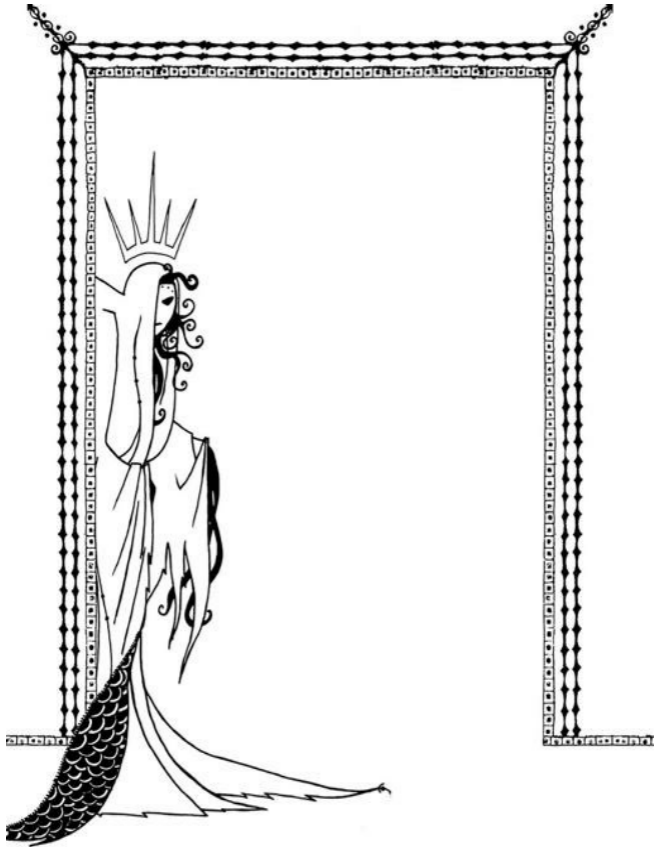
É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [Le Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [LeLivros.us](#) ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados [neste link](#)

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."





O Rei Amarelo de A

ROBERT W. CHAMBERS

TRADUÇÃO DE EDMUNDO BARREIROS
E REVISÃO COMENTADA DE CARLOS ORSI

intrínseca



Texto original publicado em 1895

Copy right desta edição © 2014 Editora Intrínseca
Copy right da tradução © 2014 Edmundo Barreiros
Copy right da introdução e das notas © 2014 Carlos Orsi

TÍTULO ORIGINAL

The King in Yellow

TEXTO DA 1ª ORELHA

Edmundo Barreiros

PREPARAÇÃO

Ângelo Lessa

REVISÃO

Gabriel Pereira

Janaina Senna

Sheila Louzada

REVISÃO DE EPUB

Juliana Pitanga

GERAÇÃO DE EPUB

Intrínseca

ILUSTRAÇÕES DE MIOLO

© Zlayerone

E-ISBN

978-85-8057-519-4

Edição digital: 2014

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA INTRÍNSECA LTDA.

Rua Marquês de São Vicente, 99, 3º andar

22451-041 – Gávea

Rio de Janeiro – RJ

Tel./Fax: (21) 3206-7400

www.intrinseca.com.br

O Rei de Amarelo é dedicado a meu irmão.

O mar quebra pela orla, vago,
Os sóis gêmeos afundam sob o lago,
As sombras se alongam

Em Carcosa¹.

Estranha é a noite em que estrelas negras sobem,
E estranhas luas o céu percorrem
Mas ainda mais estranha é a
Perdida Carcosa.

Que morra inaudita,
Onde o manto em retalhos do Rei se agita;
A canção que entoarão às Híades² na
Obscura Carcosa.

Canção de minh'alma, minha voz é finada;
Morra sem ser entoada, como lágrima jamais derramada
Seca e morta na
Perdida Carcosa.

“Canção de Cassilda” em *O Rei de Amarelo*, ato I, cena 2

Notas

¹ Assim como vários outros termos usados na “mitologia amarela” de Chambers, “Carcosa” vem, originalmente, da obra do escritor e jornalista americano Ambrose Bierce (1842-1914?). No conto “Um habitante de Carcosa”, de 1891, Bierce descreve a caminhada de um homem perdido em um velho cemitério, enquanto sonha em voltar para sua terra natal, Carcosa. A palavra em si parece derivar de Carcassonne, nome de uma cidade francesa famosa por ter sido um dos focos de um culto herético medieval, violentamente suprimido por uma cruzada no século XIII. Talvez Bierce tenha se inspirado no poema “Carcassonne”, de Gustav Nadaud (1820-1893), o lamento de um homem que sempre quis visitar essa cidade, mas nunca conseguiu. O poema conclui com o verso: “Quem nunca teve sua Carcassonne?” “Carcosa” também é o nome de uma mansão colonial, atualmente um hotel, na Malásia. O site oficial do hotel diz que o nome do lugar, construído um ano após a publicação de *O Rei de Amarelo*, veio do italiano “Cara Cosa”, “coisa querida”.

² As Híades são um aglomerado de estrelas visível a olho nu e conhecido desde os tempos pré-históricos. Assim como Aldebarã (outro astro citado na “mitologia amarela”), fazem parte

da constelação de Touro.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

